



Ninguém consegue descobrir um destino num só dia e nos Açores isso não é excepção. Em comunhão com ecossistemas únicos, Paulo Aguiar (gerente da Aguiatur) ajuda-nos a desdobrar cada ilha e, nessa viagem, percebemos que, mais do que a soma de serviços, aqui é a hospitalidade e a união do povo açoriano que urge comunicar.

aguiatur

um oceano de experiências e uma montanha de aventuras

Antes de avançarmos para essa singularidade, é preciso perceber a evolução de todo este projeto: "Começámos por ser uma empresa familiar. Inicialmente, dedicávamo-nos somente aos passeios de barco mas, gradualmente, acrescentámos outras valências como a observação de cetáceos e, nos últimos tempos, temos sentido um crescimento relativamente grande, provocado até pelo próprio despertar do turismo na ilha Terceira", explica.

A divulgação propagou-se a diferentes canais de comunicação, o espaço aéreo conheceu novas mobilidades e o que antes seria visto como um desafio é agora encarado como uma oportunidade, por isso não é de admirar o cruzamento de vivências que aqui se faz sentir: "Passámos de uma empresa familiar para uma abrangência maior e hoje temos valências que inicialmente não tínhamos", distingue. Entre elas, encontramos o aluguer de carros, scooters, bicicletas, canoas e jet ski e os transferes de aeroporto. "A Aguiatur é essencialmente uma empresa de animação turística, mas recentemente começámos a operar também como agência de viagens. Há muitos anos que temos contactos com o continente e os Açores e, recentemente, começámos a trabalhar o incoming", informa.

Com o Atlântico a servir de inspiração, muitas são as pessoas que têm procurado abrigo na ilha Terceira. Porém, o nosso interlocutor não esconde que este recanto ainda se encontra distante do desenvolvimento de São Miguel e há um conjunto de mais-valias que só muito recentemente começaram a ser trabalhadas. No caso específico do rent-a-car, compreende-se que o turista de São Miguel faz uma estadia mais longa e, por isso, a procura por este serviço também aí é maior: "As pessoas que vêm para a Terceira têm menos tempo, por isso o mercado dessa ilha ainda está a dar os primeiros passos, contrariamente ao de São Miguel, que é mais maduro", justifica. Mesmo assim, não podemos fechar os olhos. Lugares assim emanam uma energia particular e muita da beleza contida neste arquipélago é um livro por abrir.



aguiatur
AZORES

www.aguiaturazores.com

Loja Aguiatur: Av. Tenente Coronel José Agostinho • Tel.: (+351) 9134385
Loja Aguiatur 2: Marina de Angra do Heroísmo • Tel.: (+351) 295217036

A MAGIA E AS CORES DA NATUREZA

Já ninguém tem dúvidas de que o mar encerra muitas possibilidades para o crescimento da região e a valorização da zona marítima estará certamente nos horizontes das empresas locais. Aos olhos de Paulo Aguiar, Portugal tem o melhor do mundo para oferecer e, em muitos aspetos, "os Açores são únicos e diferentes". Se, porventura, o turista se sentir perdido perante a imensidão de locais a visitar, os 25 colaboradores que aqui trabalham dão todo o apoio para que a experiência seja o mais enriquecedora possível. Entre os serviços mais procurados, destacam-se as atividades marítimas (onde são organizadas observação de cetáceos e passeios de barco a outras ilhas como São Jorge, Pico, Graciosa e Faial) e as atividades terrestres que são programadas consoante as preferências do cliente (como os trilhos a pé, as visitas guiadas à cidade, a observação de aves, os trilhos guiados de moto4, as visitas guiadas de jipe e as excursões a grutas tão históricas como a Gruta do Natal, o Algar do Carvão e as Furnas do Enxofre).



Diversos são os motivos para que o turista se sinta acolhido desde a hora da aterragem até ao momento da partida. Paulo Aguiar considera que o sentimento de segurança, o turismo de natureza e as delícias gastronómicas ainda são as principais razões que originam esta descoberta e a Aguiatur aproveita esse potencial para se diferenciar. Através dessa visão empreendedora, compreendemos que parte do futuro reside nessa aliança entre o entretenimento e a natureza: "A ilha Terceira precisa de investimento. Somos mais pequenos que São Miguel e ainda não entrámos no turismo de cruzeiros". Porém, a pequenez que se sente em dimensão não se verifica na vontade de chegar mais longe e vários são os intervenientes que agora procuram essa solução. Se, por um lado, a aposta no turismo de cruzeiros pode fomentar maior dinamismo no contexto arquipelágico, por outro poderá ser um ponto de desenvolvimento na ilha Terceira. Ainda assim, é preciso considerar que este trabalho não pode ser feito de forma



isolada e torna-se agora necessária a articulação entre as diferentes entidades competentes. Relativamente ao rumo da Aguiatur, o objetivo assentará no crescimento sustentável. No que ao mundo das viagens diz respeito, estão agora a ser dados os primeiros passos na prospeção e angariação de contactos e uma das prioridades está, naturalmente, na consolidação das boas relações de parceria.